

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LATICÍNIOS
CAMPUS SATUBA**



**COMISSÃO
PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO**

2021

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LATICÍNIOS - CAMPUS SATUBA

Este relatório é resultado do processo de Autoavaliação, realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFAL junto à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Laticínios do Campus Satuba.

Satuba/AL
Outubro/2021

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (2019-2021)

Presidente

Edriane Teixeira da Silva

Docentes

Karinne Oliveira Coelho

Marcos André Rodrigues da Silva Júnior

Técnicos Administrativos de Ensino

Luciete Barbosa da Silva

Discente

Delane Barros dos Santos

REITOR

Carlos Guedes Lacerda

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Eunice Palmeira da Silva

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Edja Laurindo de Lima

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Heverton Lima de Andrade

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Abel Coelho da Silva Neto

DIREÇÃO GERAL DO *CAMPUS* SATUBA

Valdemir Lino Chaves Filho

DIRETORIA DE ENSINO

Pedro Juvencio de Souza Junior

DEPARTAMENTO DE APOIO ACADÊMICO

José Roberto Teixeira Campos

COORDENADOR DO CURSO

Rui Fernando da Silva

1 APRESENTAÇÃO

As políticas públicas educacionais da educação superior são direcionadas pelo princípio constitucional da garantia de padrão de qualidade, previsto no art. 206, inciso VII da Constituição Federal de 1988. Fundamentando-se nessa máxima, em 2004 foi instituído o Sistema nacional de Avaliação da educação Superior (SINAES). O processo de reconhecimento e de renovação de reconhecimento abrange instituições diversas e o instrumento de avaliação é a ferramenta usada na verificação de três dimensões: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura constante no Processo Pedagógico do Curso – PPC.

A Comissão Própria de Avaliação é um órgão de natureza consultiva, deliberativa e normativa e integra o SINAES. É responsável pelas avaliações internas institucionais que ocorrem além das auditorias externas realizadas pelo MEC. Sendo um importante mecanismo de apoio para a gestão visualizar e trabalhar sobre os ajustes acadêmicos, estruturais, pedagógicos e administrativos necessários para melhorar o desempenho e a qualidade do ensino e dos cursos de graduação ofertados.

O curso de Tecnologia em Laticínios do IFAL teve início em fevereiro de 2006, com o intuito de formar profissionais aptos a atuarem em diversos setores da indústria láctea e instituições de pesquisa e desenvolvimento, participando de projetos de implantação de novos laticínios e atuando nos já existentes, melhorando as tecnologias de processamento do setor, desenvolvendo novos produtos e garantindo a qualidade higiênico-sanitária e nutricional deles. O profissional será capaz de planejar, organizar e fabricar produtos lácteos como queijos, fermentados, cremes, manteiga, sorvete, concentrados e desidratados lácteos, dentre outros, de acordo com as normas técnicas vigentes.

A então Escola Agrotécnica Federal de Satuba, hoje Campus Satuba do IFAL, aproveitando-se de seu potencial infra estrutural e de recursos humanos, voltados à formação de profissionais de nível médio para atuarem no setor primário, ofertou o curso Tecnológico em Laticínios. Igualmente importante foi o fato de que o estado de Alagoas, máxime em sua região sertaneja, apresenta um mercado significativo para profissionais dessa área.

Ressalta-se que no ano de 2019, o curso de Laticínios, recebeu a visita da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que realizou o processo de autoavaliação de curso.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

INSTITUIÇÃO: Instituto Federal de Alagoas – IFAL

TIPO: Tecnólogo

MODALIDADE: Presencial

DENOMINAÇÃO DO CURSO: Superior de Tecnologia em Laticínios

LOCAL DE OFERTA: IFAL – Campus Satuba

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Matutino

OFERTA DE VAGAS: 30 vagas

CARGA HORÁRIA TOTAL: 3140 horas

DURAÇÃO MÍNIMA: 7 períodos

DURAÇÃO MÁXIMA: 14 períodos

E-MAIL DA COORDENAÇÃO: laticinios.satuba@ifal.edu.br

2.1 PERFIL DO CURSO

Para melhor compreender a lógica subjacente à estrutura apresentada, na Figura 1, está a representação gráfica do curso. Desse modo, é possível observar três eixos componentes da organização curricular: • 1. Eixo de conhecimentos básicos. • 2. Eixos específicos da área de atuação. • 3. Eixo integrador.



Figura 1: representação gráfica dos eixos do curso.

2.2. PERFIL DO EGRESSO

As competências, a seguir relacionadas, foram trazidas ao presente projeto a partir do catálogo nacional de cursos tecnológicos, servindo de fundamento ao padrão adotado na instituição, devidamente ajustados a realidade institucional local e regional.

- Planejar, implantar, executar e avaliar os processos relacionados ao beneficiamento, industrialização e conservação de leites e derivados desde a matéria-prima ao produto.

- Gerenciar os processos de produção e industrialização de leites e derivados. Supervisionar as várias fases dos processos de industrialização e desenvolvimento de leites e derivados.

- Realizar análise microbiológica, bioquímica, físico-química, sensorial, toxicológica e ambiental na produção de leites e derivados.

- Coordenar programas de conservação e controle de qualidade no processo de industrialização de leites e derivados.

- Gerenciar a manutenção de equipamentos na indústria de processamento de leites e derivados.

- Desenvolver, implantar e executar processos de otimização na produção e industrialização de leites e derivados.

- Desenvolver novos produtos e pesquisa na área de leites e derivados.

- Elaborar e executar projetos de viabilidade econômica e processamento de leites e derivados.

- Vistoriar, realizar perícia, avaliar, emitir laudo e parecer técnico em sua área de formação.

É de competência do Tecnólogo em Laticínios formado no IFAL desempenhar atividades profissionais no setor lácteo que permitirá:

- Conhecer e aplicar as bases científicas na obtenção, conservação, transporte e beneficiamento de produtos lácteos.

- Conhecer, selecionar e diferenciar a matéria-prima láctea de qualidade e destinar seu uso correto para fabricação de derivados.

- Aplicar os princípios de conservação de alimentos para garantir a sanidade e qualidade do leite e seus derivados.

- Planejar, orientar, avaliar e monitorar o funcionamento de uma planta de processamento de produtos lácteos, utilizando adequadamente equipamentos, utensílios e

ambiente de trabalho de forma a garantir o bom andamento das atividades do setor, a saúde e bem-estar dos trabalhadores, dando maior segurança e vida de prateleira ao produto.

- Selecionar e usar corretamente embalagens, garantindo conservação e boa aparência aos produtos lácteos.

Atuar na seleção e uso de aditivos alimentares usados nos processos de fabricação de produtos lácteos, reconhecendo o efeito deles na saúde dos consumidores.

- Aplicar e elaborar legislação reguladora das atividades relacionadas à área.

- Pesquisar, desenvolver, acompanhar e inovar processos, produtos e serviços na área de tecnologia em laticínios.

- Supervisionar, promover, implantar e gerenciar programas de qualidade (BPF, APPCC etc.) da matéria-prima, processos e produtos.

- Orientar e executar corretamente a coleta, transporte, acondicionamento e recepção de amostras para análise.

- Realizar análises microbiológicas, físico-químicas e sensoriais do leite e derivados, dentro de técnicas e procedimentos corretos.

- Interpretar os resultados analíticos, definindo o destino do produto analisado baseados em normas legais.

- Aplicar técnicas de gerenciamento de resíduos a fim de promover a sustentabilidade ambiental no setor lácteo.

- Fomentar o desenvolvimento sustentável na região leiteira do estado de Alagoas, particularmente, e suas bacias no sertão e no agreste do estado.

Esse perfil está em constante mutação, numa tentativa de manter-se pari passu com as mutações paradigmáticas em constante curso nos tempos atuais.

3. METODOLOGIA

Essa avaliação possuiu natureza descritiva e quantitativa e a construção do questionário se baseou no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial SINAES/2017 para reconhecimento e renovação de reconhecimento.

O período de aplicação dos questionários foi de 20 de setembro a 08 de outubro de 2021. Assim, o mês de setembro, a CPA e a coordenação de curso realizaram um trabalho interno contínuo de sensibilização e divulgação da autoavaliação (Quadro 1). O material de divulgação teve um caráter motivacional e de conscientização sobre a importância da participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo.

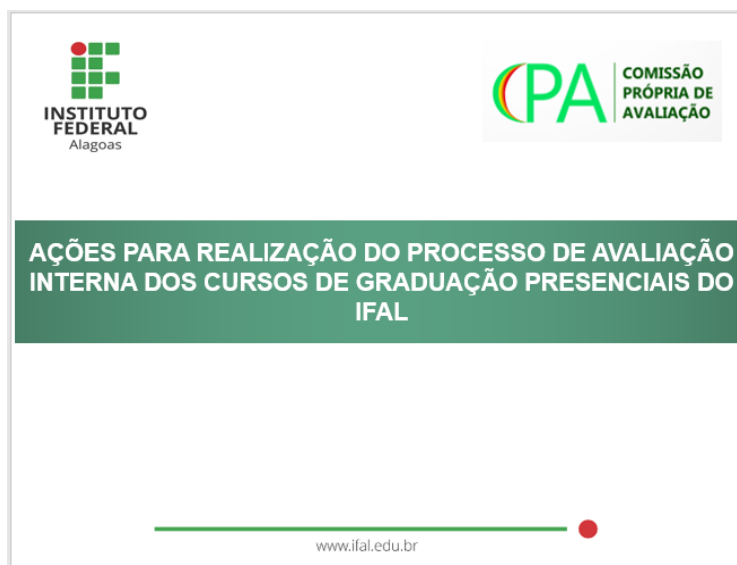
Quadro 1– Fluxo das ações desenvolvidas para o processo de autoavaliação

PERÍODO	AÇÃO	RESPONSÁVEL
14/09 a 15/10	Sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação	CPA, coord.de curso e Dep. de comunicação
15/09 a 20/09	Elaboração dos questionários e inserção na plataforma de acesso Google Forms	CPA
27/09 a 15/10	Período de realização do processo avaliativo	CPA e coord. De curso
18 a 29/10	Consolidação dos resultados e elaboração do Relatório de autoavaliação	CPA
01/11	Publicação e divulgação do Relatório	CPA e Departamento de Comunicação.

Fonte: CPA, 2021

As estratégias adotadas incluíram: elaboração e divulgação de um roteiro de autoavaliação descrevendo o procedimento para acessar e responder aos questionários, reuniões com a coordenações de curso para apresentação do fluxo de trabalho a ser seguido durante o processo de avaliação (Figura 1). Encaminhamento de e-mails e memorandos eletrônicos aos gestores acadêmicos e administrativos, divulgação nas redes oficiais da instituição pelo departamento de comunicação da reitoria e do campus.

Figura 2 – Apresentação das Ações às coordenações dos cursos superiores de graduação.



Fonte: CPA, 2021

Figura 2 – Divulgação da Autoavaliação nas redes sociais oficiais do ifal/campus.



Fonte: Coordenação de Curso, 2021

4 ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário de cada categoria pertinente, sendo disponibilizado eletronicamente através da plataforma de pesquisa Google Forms. Que possibilita entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos sujeitos da pesquisa, a organização dos dados em planilhas e a geração automática de gráficos e estatísticas das respostas.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta pelos membros da CPA que também foram responsáveis por inserir as questões no banco de dados da plataforma. Os apontamentos questionados foram direcionados e filtrados de acordo com as dimensões analisadas e o perfil de cada categoria (discente, docente).

Cada bloco de questões contou com escalas de 6 (seis) níveis para registro das avaliações atribuídas: **Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Péssimo** e **Não sei responder** (essa considerada como ponto neutro).

Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: "**Bom**" e "**Ótimo**", obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER**: quando a média da soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** de cada segmento, for igual ou maior que 71%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.
- **DESENVOLVER**: quando a média da soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** de cada segmento for maior ou igual 51% e menor que 71%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.
- **MELHORAR**: quando a média da soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** de cada segmento for maior ou igual 26% e menor que 51%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.
- **CORRIGIR**: quando a média da soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

5 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Considerando que este relatório planeou apresentar os dados e as análises no âmbito dos cursos de graduação presenciais do Ifal, essa parte do relatório apresenta os indicadores obtidos, a partir dos instrumentos avaliativos, abrangendo a amostra do Curso Superior de Tecnologia em Laticínios ofertado no campus Satuba. O Quadro 2 mostra a população total dos segmentos envolvidos e aptos a participar do processo avaliativo informado pela coordenação de curso.

Quadro 2 – Participação de segmentos consultados de Tecnologia em Laticínios

SEGMENTOS	POPULAÇÃO	AMOSTRA	PARTICIPAÇÃO
Docente	27	23	85,2%
Discente	68	40	58,8%

Fonte: Coordenação de Curso, 2021

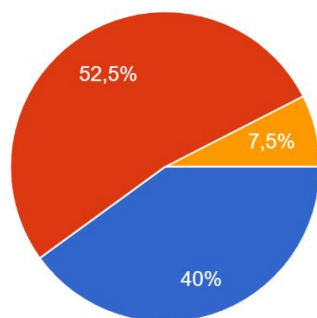
O processo de autoavaliação ocorre com participação não obrigatória dos sujeitos da pesquisa (docentes e discentes), e tramita envolvendo todo um trabalho de conscientização e divulgação, como forma de disseminar uma cultura avaliativa institucional entre a comunidade acadêmica do ensino superior do Ifal. Justificando, talvez, a pouca adesão discente nesse processo avaliativo. Assim, caberá aos responsáveis pela condução da autoavaliação encontrar meios, ainda mais na atual conjuntura do ER e suas demandas acadêmicas, a fim de ampliar/melhorar a participação nas avaliações futuras, seno uma dessas ações o retorno para a comunidade acadêmica dos resultados desse processo e quais medidas e tomadas de decisões estão ou deverão ser efetivadas para rebater satisfatoriamente o que foi diagnosticado/considerado como pontos vulneráveis no curso superior avaliado.

5.1 PERCEÇÃO DISCENTE

5.1.1 Sobre o desempenho nos componentes curriculares:

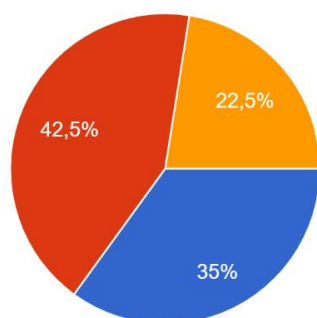
1. Participação nas atividades desenvolvidas nas aulas:

40 respostas



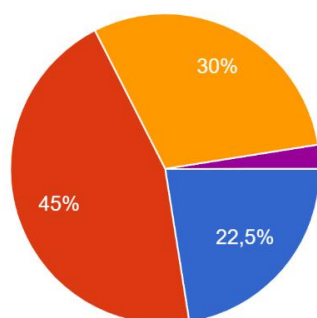
2. Rendimento nas tarefas propostas pelos professores.

40 respostas



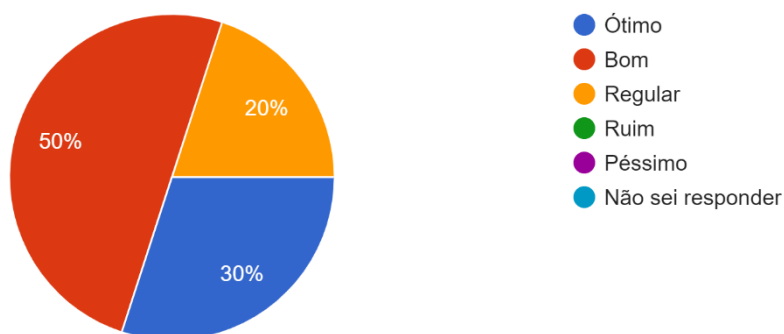
3. Sua aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares.

40 respostas



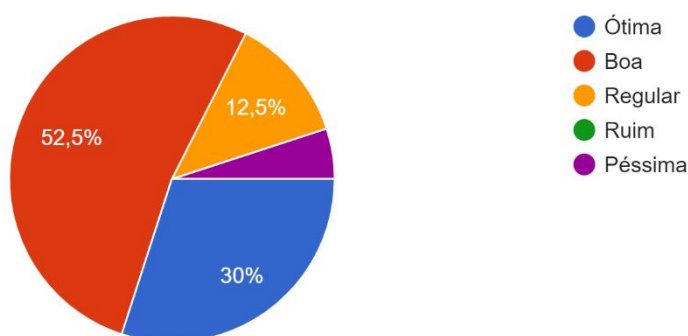
4. Busca de aprofundamento nas bibliografias e leituras complementares sugeridas pelos professores

40 respostas



5. Satisfação geral com o seu desempenho nos componentes curriculares

40 respostas



Quadro 3 – Indicadores de percepção componentes curriculares

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como “ótimo” e “bom”	Situação
Item 1	92,5%	Desenvolver
Item 2	77,5%	Desenvolver
Item 3	67,5%	Desenvolver
Item 4	80%	Desenvolver
Item 5	82,5%	Desenvolver
Média Geral	80%	

Fonte: CPA, 2021

O quadro acima mostra que, excetuando o item 3, os demais atingiram percentuais acima de 77%, um indicativo que as ações realizadas estão atendendo o padrão de qualidade esperado e devem ser mantidas.

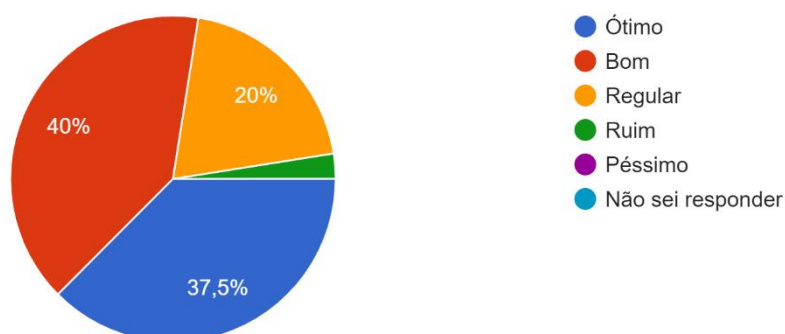
RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA CPA A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, VISANDO À MELHORIA DESSES INDICADORES

- Incentivar o estudo além da sala virtual e após o retorno das aulas presenciais incentivar o estudo em grupos;
- Propor, se ainda não houver, novas formas de conteúdos midiáticos e digitais;
- Promover momentos que envolvam troca de experiências com os professores como forma de melhorar o desempenho do aluno;
- Ações de conscientização da importância do protagonismo do aluno de curso superior nesse momento de ER;
- Acompanhamento constante da coordenação junto aos professores, representantes de turma para identificar os alunos que apresentam dificuldades pessoais, de conectividade, aprendizagem e/ou evasão;
- Propor estratégias a curto e médio prazo de aulas de nivelamento/reforço/monitorias;
- Criar, se ainda não houver, ou aprimorar as estratégias motivacionais e ações de permanência e êxito de forma a contribuir para melhorar o desempenho dos alunos.

5.1.2 Sobre as ações do corpo docente

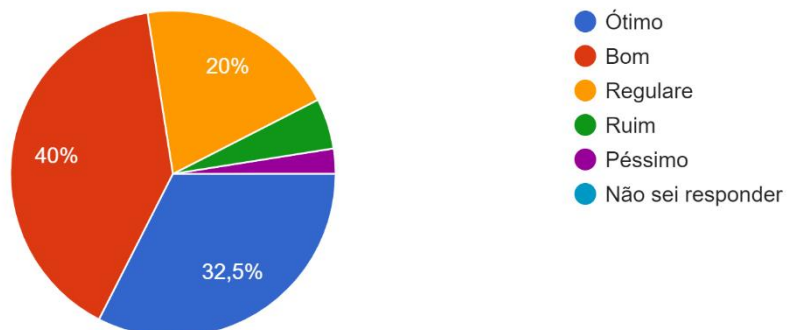
6. Domínio, clareza da linguagem e segurança dos conteúdos ministrados.

40 respostas



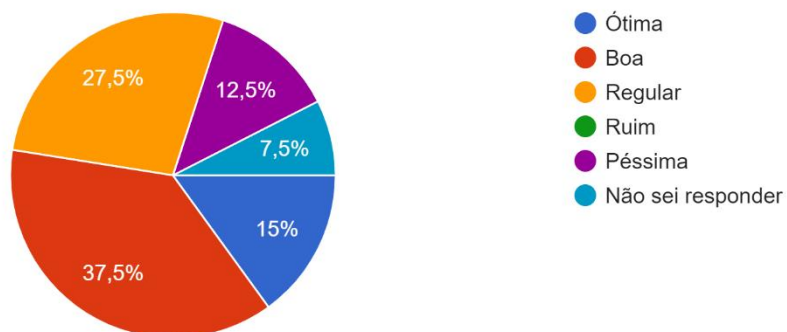
7. Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos.

40 respostas



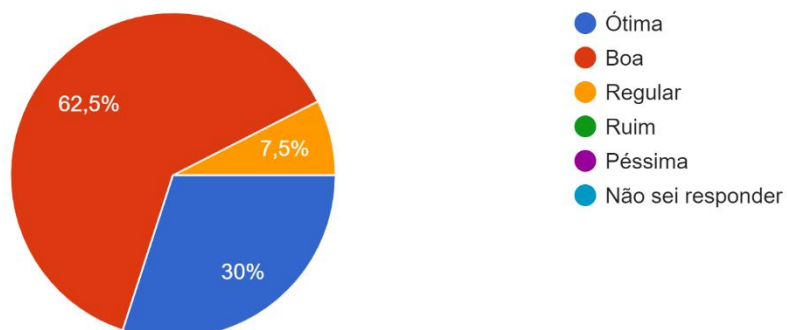
8. Integração entre teoria e prática.

40 respostas



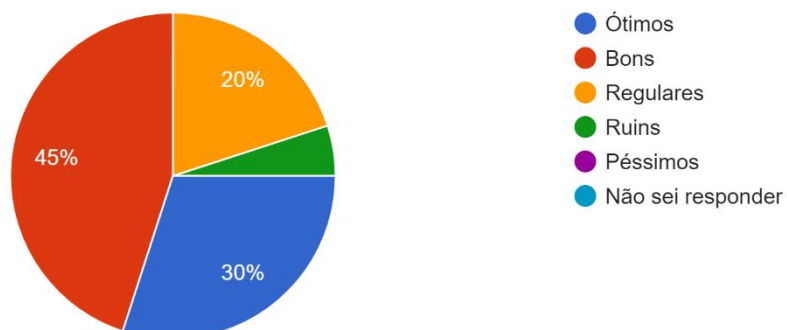
9. Coerência entre os conteúdos ministrados e avaliações de aprendizagem

40 respostas



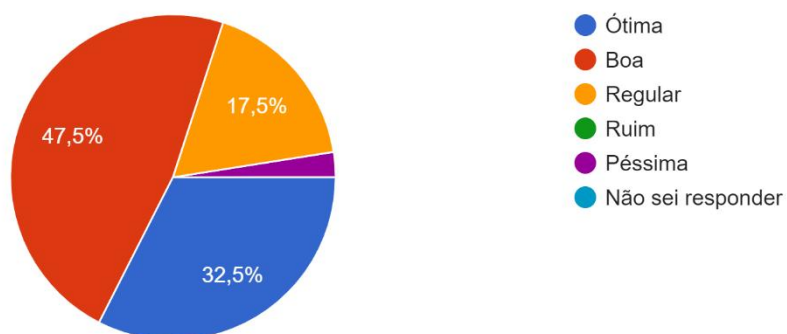
10. Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem (trabalhos, provas, etc.)

40 respostas



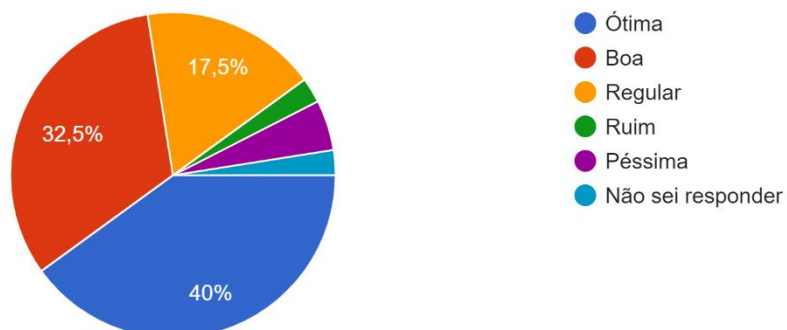
11. Possibilita momentos de debate de ideias entre os discentes acerca dos temas abordados.

40 respostas



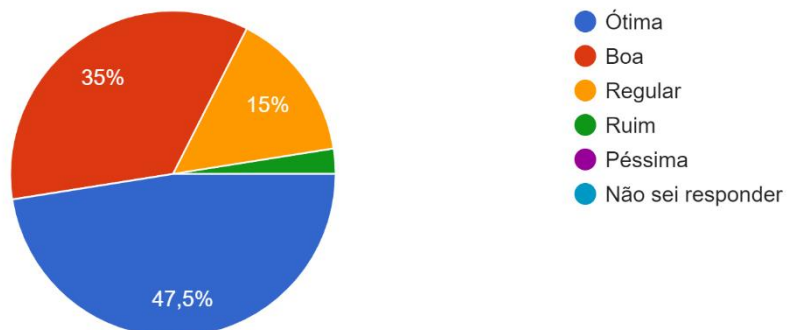
12. Apresenta o Plano do Curso/ementa do começo do componente curricular

40 respostas



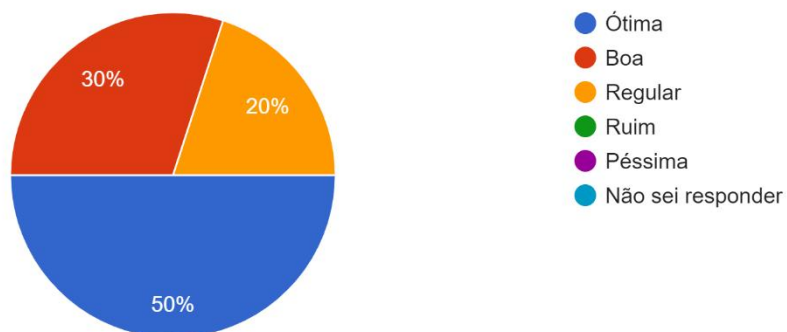
13. Esclarece os critérios de avaliação do componente curricular.

40 respostas



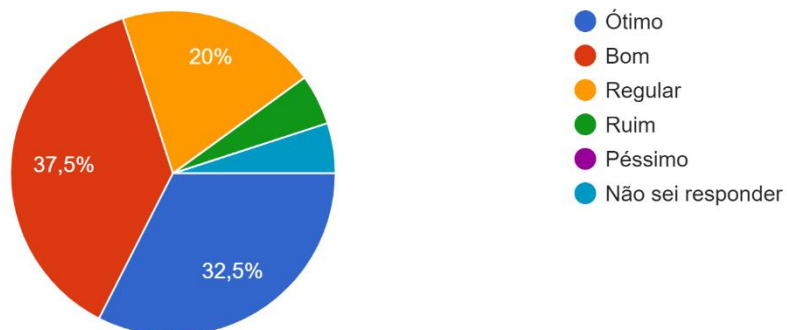
14. Cumpri a Ementas do componente curricular

40 respostas



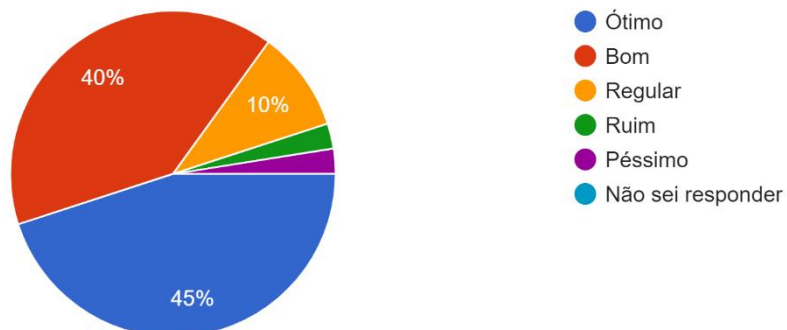
15. Utiliza as bibliografias indicadas no PPC.

40 respostas



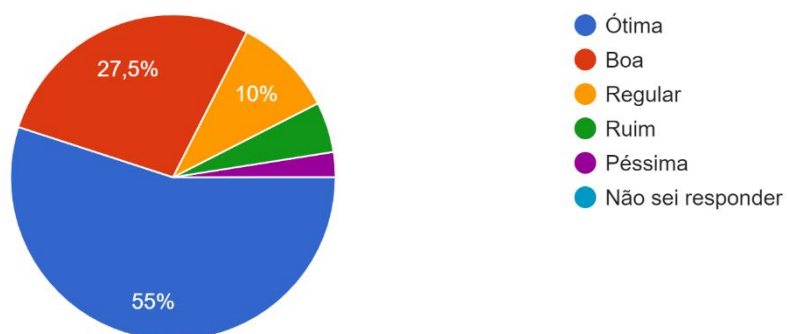
16. Indica onde encontrar mais informações sobre o conteúdos ministrados.

40 respostas



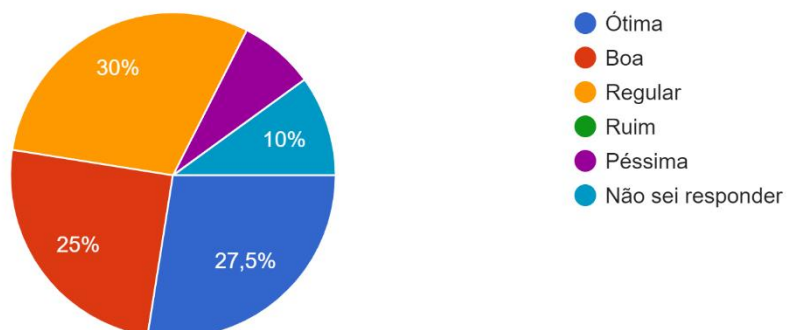
17. Cumpri os horários das aulas

40 respostas



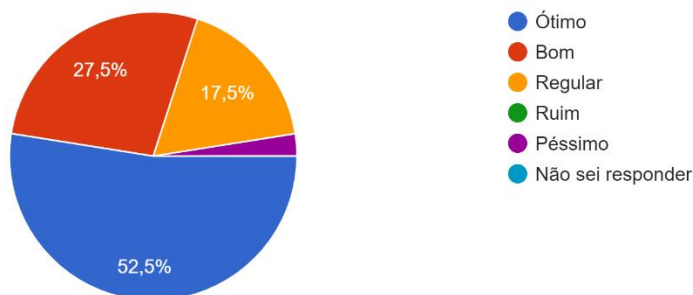
18. Incentivo à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

40 respostas



19. Disponibilidade das informações acadêmicas(notas, trabalhos, materiais de aula) no SIGAA

40 respostas



Quadro 4 – Indicadores de percepção ações docentes

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como “ótimo” e “bom”	Situação
Item 6	77,5%	Manter
Item 7	72,5%	Manter
Item 8	52,5%	Desenvolver
Item 9	92,5%	Manter
Item 10	75%	Manter
Item 11	80%	Manter
Item 12	72,5%	Manter
Item 13	82,5%	Manter
Item 14	80%	Manter
Item 15	70%	Desenvolver
Item 16	85%	Manter
Item 17	82,5%	Manter
Item 18	52,5%	Desenvolver
Item 19	80%	Manter
Média geral	75,4%	

Fonte: CPA, 2021

De forma geral, os itens 6,7. 9 ao 14, 16, 17 e 19, apresentaram percentuais acima de 71%, um indicativo que as questões analisadas estão atendendo satisfatoriamente às condições de qualidade exigidas e o trabalho que vem sendo desenvolvido deve ser mantido. Em relação aos itens 8, 15 e 18, os percentuais entre 51 e 71% indicam que ações pontuais precisam ser realizadas para melhorar esses índices.

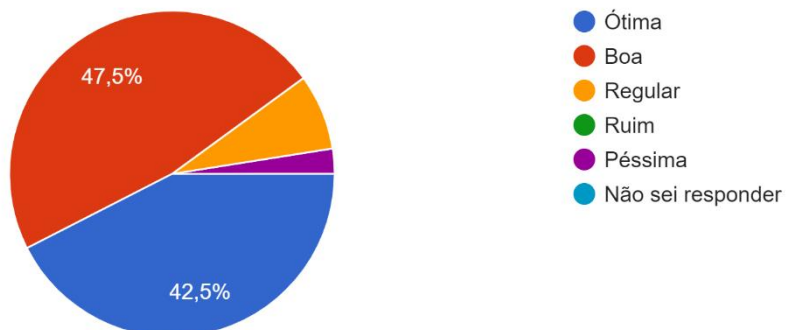
RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA CPA A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, VISANDO À MELHORIA DESSES INDICADORES

- Apresentação de experimentos/vídeos aulas e/ou outras tecnologias da área para introduzir conteúdos;
- Tentar conhecer os interesses de cada aluno;
- Continuar a incentivar o uso da bibliografia do componente e dos materiais complementares como suporte ao conteúdo ministrado nas aulas;
- Incentivar a consulta e uso de livros ou outros conteúdos digitais;
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas como elemento integrante dos processos de ensino/aprendizagem na educação superior;
- Propor atividades em que os alunos demonstrem o conhecimento adquirido em sala de aula;
- Acompanhar e verificar como está ocorrendo o processo de divulgação de oferta de vagas em projetos de ensino, pesquisa e de extensão para os estudantes do curso;
- Incentivar a prática extensiva de modo a complementar os conteúdos abordados no processo de ensino dado em sala de aula;
- Incentivar a criação de incubadoras/empresas júnior na área de atuação do egresso.
- Propor momentos em que o aluno possa expor um conhecimento que ele adquiriu com mais facilidade que os outros.

5.1.3 Sobre a atuação do coordenador de curso quanto:

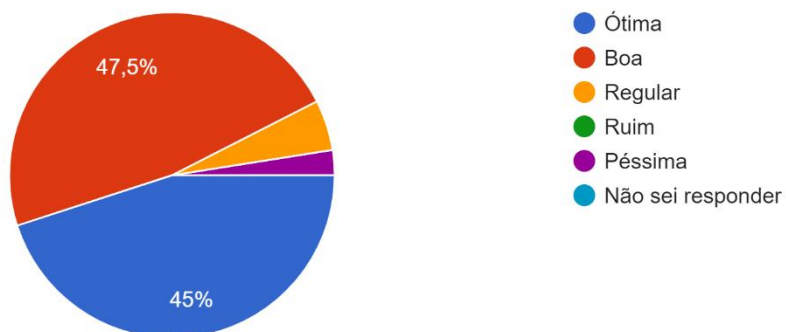
20. Interesse em solucionar os problemas acadêmicos dos alunos

40 respostas



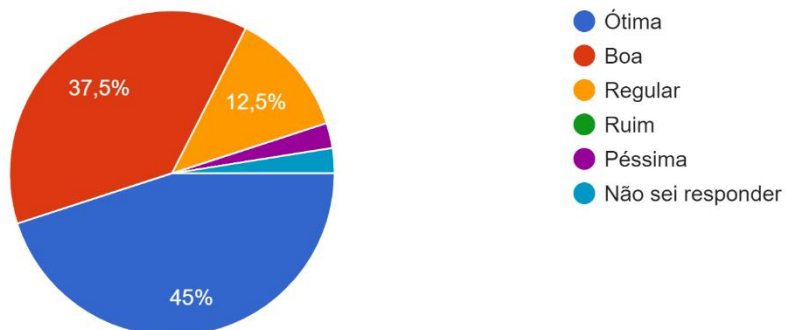
21. Disponibilidade para receber/atender os discentes.

40 respostas



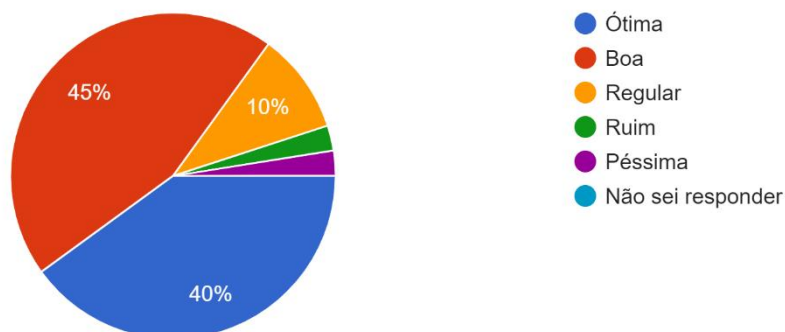
22. Atitudes colaborativas para a resolução das demandas do curso

40 respostas



23. Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso.

40 respostas



Quadro 5 – Indicadores de percepção atuação coordenador de curso

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como “ótimo” e “bom”	Situação
Item 20	90%	Manter
Item 21	92,5%	Manter
Item 22	82,5%	Manter
Item 23	85%	Manter
Média Geral	87,5%	

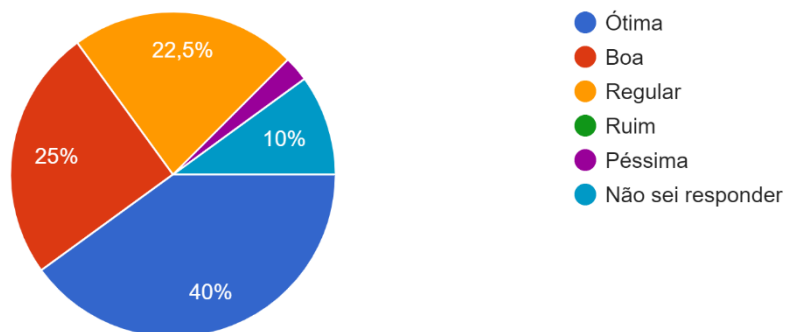
Fonte: CPA, 2021

Sobre esses indicadores, todos os quesitos apresentaram percentuais bem acima de 71%, um indício que na percepção discente, a atuação e o trabalho desenvolvido pela coordenação, dentro das suas atribuições e demandas exigidas, com gestor responsável pelo bom andamento do curso, foi bastante satisfatória entre os estudantes.

5.1.4 Sobre a atuação dos órgãos representativos do curso, entre outros:

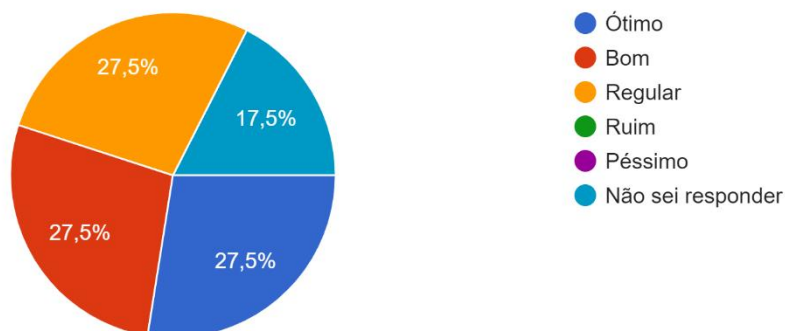
24. O colegiado possui representatividade discente, é atuante e reúne-se com periodicidade determinada

40 respostas



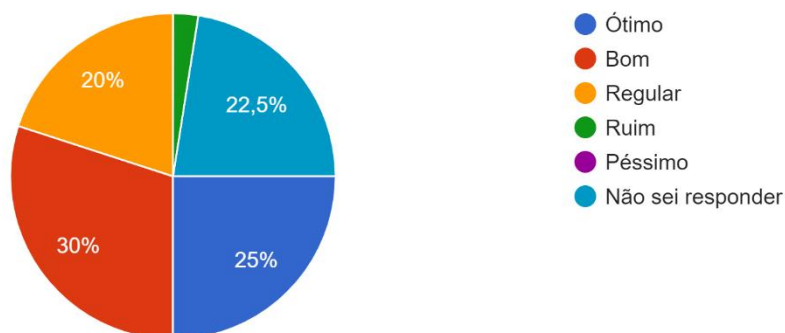
25. O NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC

40 respostas



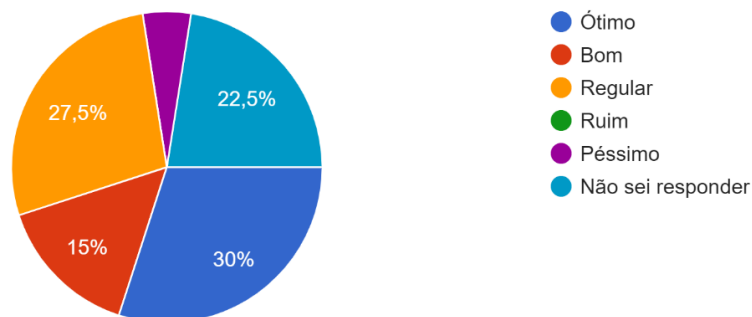
26. A prática profissional, constantes no PPC, estão devidamente implantados de forma:

40 respostas



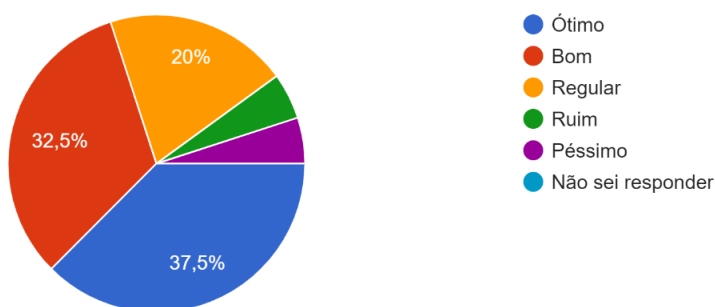
27. O estagio curricular, o desenvolvimento de projetos e pesquisas, constantes no PPC, são desenvolvidos de forma:

40 respostas



28. As ações voltadas para os estudantes do curso repercutem em sua permanência na instituição de forma:

40 respostas



Quadro 6 – Indicadores de percepção atuação órgãos representativos

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como “ótimo” e “bom”	Situação
Item 24	65%	Desenvolver
Item 25	55%	Desenvolver
Item 26	55%	Desenvolver
Item 27	45%	Melhorar
Item 28	70%	Desenvolver
Média Geral	56,1%	

Ações implementadas pelo NDE são extremamente importantes para o acompanhamento do processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso - PPC, assim como as do colegiado que tem funções de normatização, deliberação e planejamento das políticas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Para ambos, o percentual obtido do somatório entre 51 e 71%, mostra que esses quesitos devem ser trabalhados com ações para melhorar a atuação desses órgãos junto ao segmento discente, e assim, enfatizar a importância do acompanhamento, atuação e tomada de decisões tanto do NDE como do colegiado de curso, esse que possui representação estudantil, para que sejam atendidos os objetivos e as atribuições preconizadas em suas regulamentações. Sobre a implementação da prática profissional e estágio curricular esses necessitam também que ações rápidas sejam tomadas, seguindo o constante no PPC, para melhorar esses quesitos. O mesmo acontecendo para o item 28 que necessita de ações pontuais que trabalhem a permanência e êxito dos estudantes.

RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA CPA A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, VISANDO À MELHORIA DESSES INDICADORES

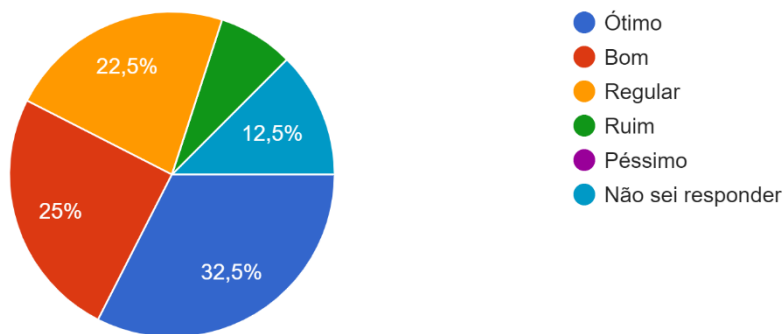
- Ampliar, no âmbito dos cursos, a divulgação sobre a existência, composição vigente e a atuação dos órgãos Colegiados e NDE, assim como onde encontrar informações no portal do ifal e no SIGAA;
- Na medida do possível, informar a comunidade acadêmica acerca das ações do NDE e Colegiado em prol do curso (calendário de reuniões, pautas discutidas, pontos deliberados, demandas atendidas, feedback das reuniões, entre outros);
- Comunicar periodicamente e de forma sistêmica e setorialmente sobre a tomada de decisões do NDE e o nível de cumprimento e acompanhamento do PPC;
- Realizar reuniões sistêmicas/setoriais periódicas para revisão e acompanhamento das decisões em relação aos objetivos do curso com os discentes do curso;
- Rever a implementação da prática profissional, estágios curriculares e projetos integradores;
- Continuar com as ações voltadas para a permanência e êxito dos alunos principalmente nesse momento de ER;

- Cobrar maior participação do representante discente, no Colegiado, e que se expresse, em nome das turmas do curso, apresentando os anseios e queixas mais pertinentes entre os estudantes para que medidas possam ser sugeridas e efetivadas.

5.1.5 Infraestrutura

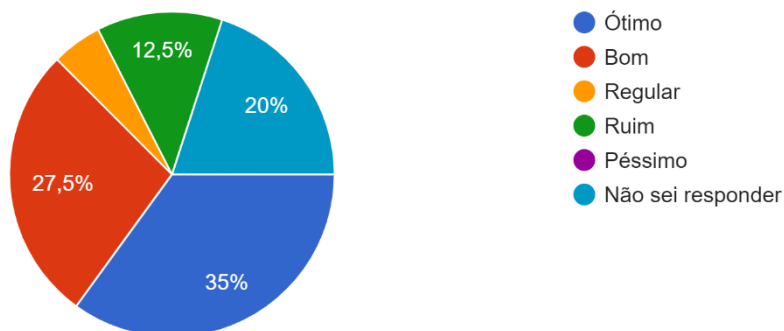
29. As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos ...dos às atividades a serem desenvolvidas de forma:

40 respostas

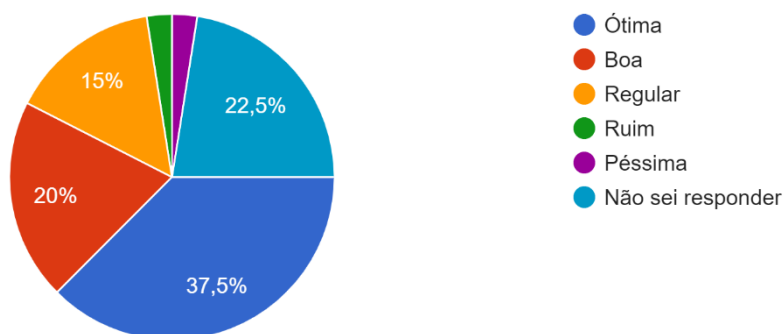


30. O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e..., espaço físico e manutenção periódica) de forma:

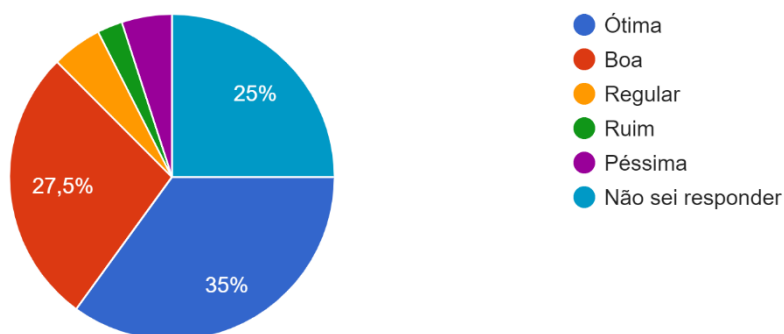
40 respostas



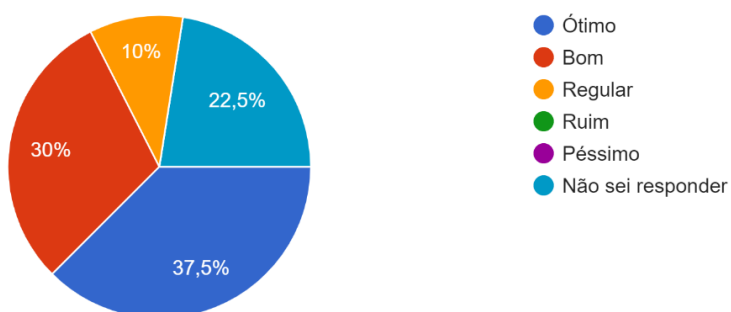
31. Os laboratórios didáticos de formação básica, atendem às necessidades do curso, normas de funcionamento, utilização e segurança, manutençã...os às atividades a serem desenvolvidas de forma:
40 respostas



32. Os laboratórios didáticos de formação específica, atendem às necessidades do curso, normas de funcionamento, utilização e segurança, manute...os às atividades a serem desenvolvidas de forma:
40 respostas

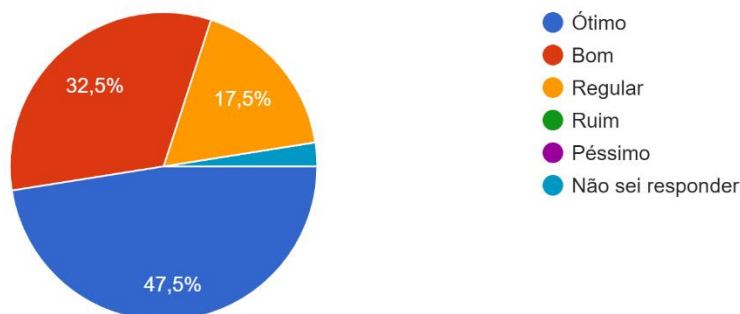


33. A biblioteca do campus atende suas expectativas quanto ao acervo físico do curso, instalações e atendimento de forma:
40 respostas



34. Avalie seu nível de satisfação com o curso:

40 respostas



Quadro 7 – Indicadores de percepção infraestrutura

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como “ótimo” e “bom”	Situação
Item 29	57,5%	Desenvolver
Item 30	62,5%	Desenvolver
Item 31	57,5%	Desenvolver
Item 32	62,5%	Desenvolver
Item 33	67,5%	Desenvolver
Item 34	80%	Manter
Média Geral	64,6%	

Fonte: CPA, 2021

Quanto aos indicadores dessa dimensão, observa-se que os percentuais dos somatórios “ótimo” e “bom” variaram entre 57 e 68%. Um indicativo que ações pontuais precisam ser desenvolvidas a fim de melhorar esses espaços e atingir o padrão de qualidade exigido. Quanto ao nível de satisfação do curso o percentual de 80% mostra que esse item foi considerado bastante satisfatório para os estudantes do curso.

RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA CPA A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, VISANDO À MELHORIA DESSES INDICADORES

- Criar políticas de acompanhamento da infraestrutura (materiais, iluminação, acomodação, segurança, conforto, equipamentos, entre outros de laboratórios e oficinas específicas, espaços de estudo e bibliotecas setoriais);
- Priorizar as reformas e adequações dos laboratórios e aquisição de insumos, reagentes, materiais, acessórios, computadores entre outros necessários ao curso ofertado;
- Divulgar mais o espaço virtual da biblioteca de forma que a comunidade acadêmica se beneficie dos serviços de consulta;
- Realizar atualização periódica dos acervos bibliográficos por campus e verificar eventuais pendências quanto ao quantitativo de livros, em consonância com os Projetos Pedagógicos de Curso –PPC.

5.1.6 Síntese das respostas para a questão aberta

- Manutenção com frequência nos aparelhos dos laboratórios, para poder utilizar nas aulas práticas. Até porque são ótimos os laboratórios!
- Vocês estão de parabéns 🙌🙌🙌🙌
- É necessária uma adaptação mais real da agroindústria para o curso, a atual ainda se assemelha a uma cozinha do curso de gastronomia ou de nutrição;
- Mais cursos de extensão online;
- O curso joga muito conteúdo nas costas do aluno sei que se deve buscar o conhecimento, mas devia ter mais aulas com os professores explicando e não os alunos, muitos não dominam o assunto e acaba confundindo ainda mais;
- É um curso necessário, que forma ótimos profissionais, é uma ótima opção para os alunos que saem do técnico em agroindústria;
- Gostaria que ao retornar as aulas presenciais, possamos ter as aulas práticas que não tivemos devido a pandemia;
- Deve ser feita avaliação de alguns professores, na maneira de tratar os alunos sendo os mesmos observados e orientados. Principalmente aqueles que tem longos anos

de ensino, para não depositarem seus estresses do dia a dia em nós. Fora isso o curso é excelente, tem muitos professores ótimos, como Roberto, Wilson, as professoras Ângelas, que fizeram de tudo para os alunos aprender em meio a pandemia;

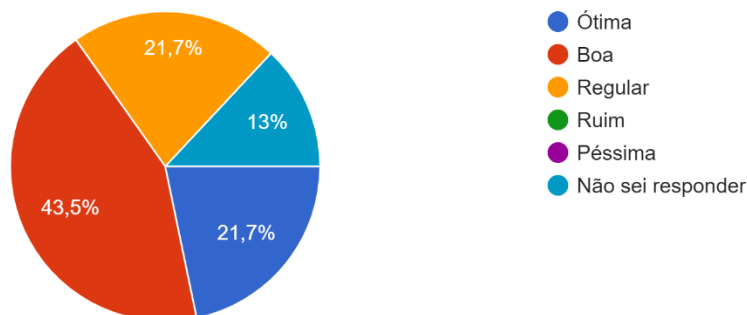
- Primeiramente, acredito que o curso poderia disponibilizar no final do período a metodologia científica 2. Para ajudar os alunos na elaboração do TCC;
- Bom eu acho, que a manutenção do bloco de Laticínios deveria ser mais observada, pois a lembrança que tenho é de paredes descascando e infiltração. Laboratórios faltando materiais e o pouco que tem, alguns com validade vencida. Entre outras coisas. Mas eu creio que o tempo que ficou sem aula presencial, deu para ser feita alguns reajustes na infraestrutura do prédio. Perdoe-me, mas é o que percebi. Bom ver também a forma de professores que vão a sala de aula conversar e nada de aula. Isso é a minoria, mas as disciplinas são importantes. Embora temos professores excelentes e que estão de parabéns.

5.2 PERCEPÇÃO DOCENTE

5.2.1 Organização didático-pedagógica

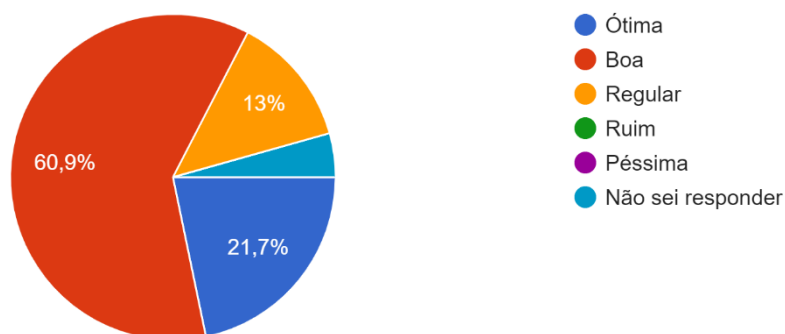
1. A implantação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão constantes no PDI no âmbito do curso é:

23 respostas



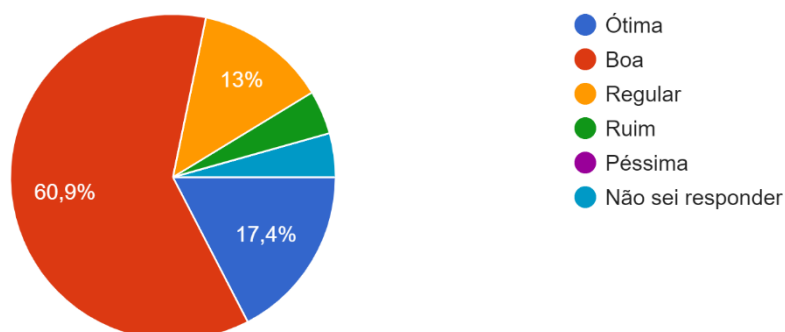
2. Os objetivos do curso, constante no PPC estão alinhados ao perfil do egresso, estrutura curricular e contexto educacional de forma:

23 respostas



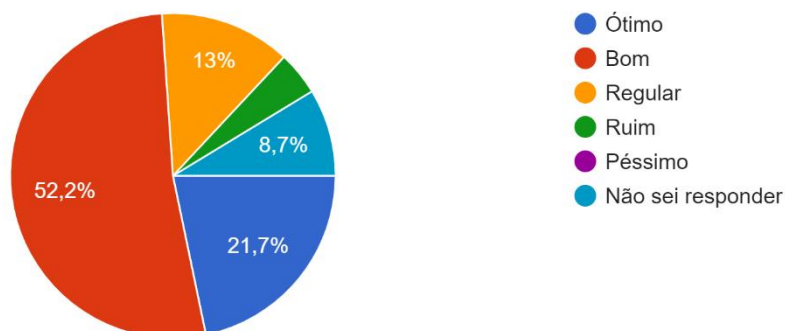
3. A estrutura curricular, constante no PPC, considera a interdisciplinaridade, compatibilidade de carga horária, a flexibilidade e a metodologia de forma:

23 respostas



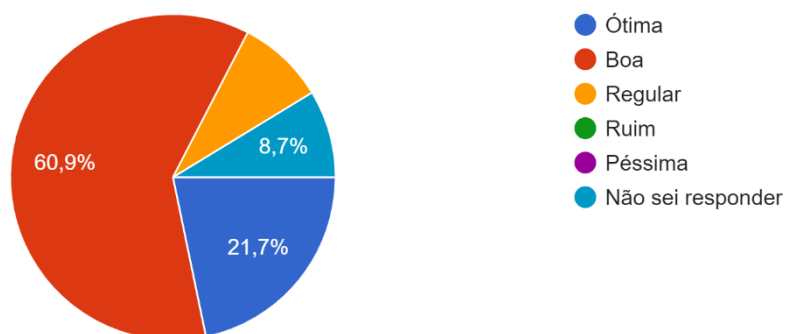
4. A estrutura curricular, constante no PPC, articula a teoria com a prática de forma:

23 respostas



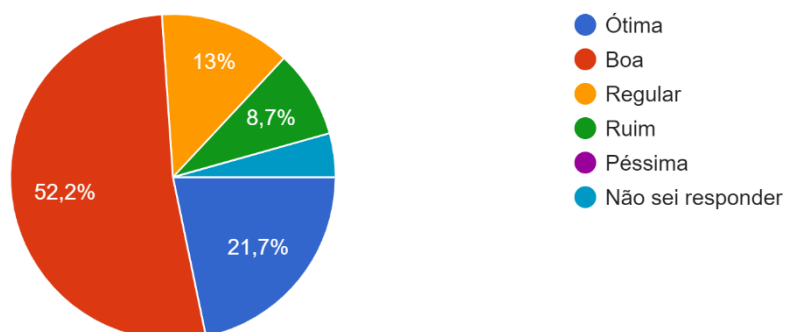
5. Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso de forma:

23 respostas



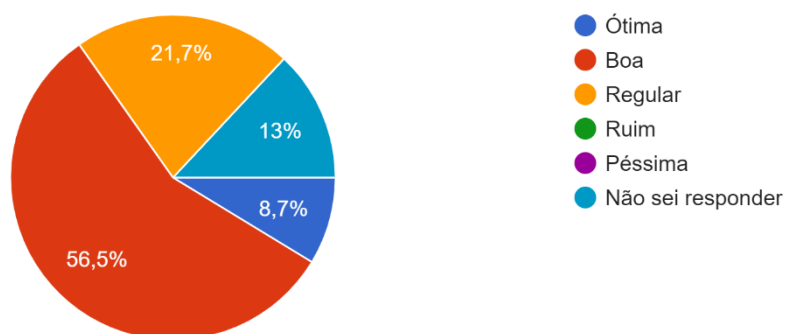
6. A prática profissional está institucionalizada e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e os tipos de aproveitamento constantes no PPC, de forma:

23 respostas



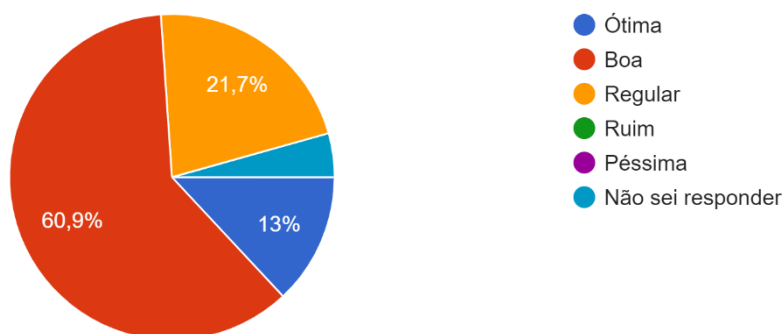
8. O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamen...intercâmbios nacionais e internacionais de forma:

23 respostas



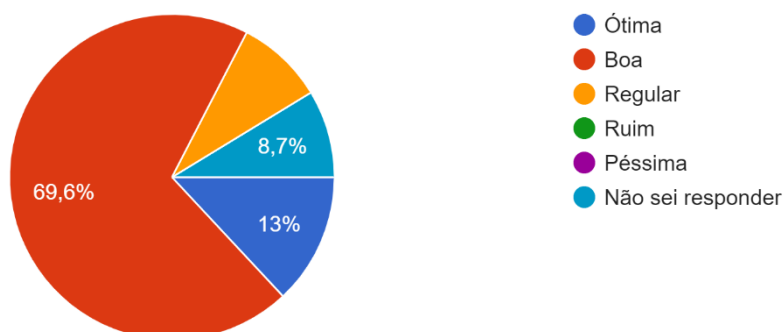
9. As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do cur...cessibilidade digital e comunicacional de forma:

23 respostas



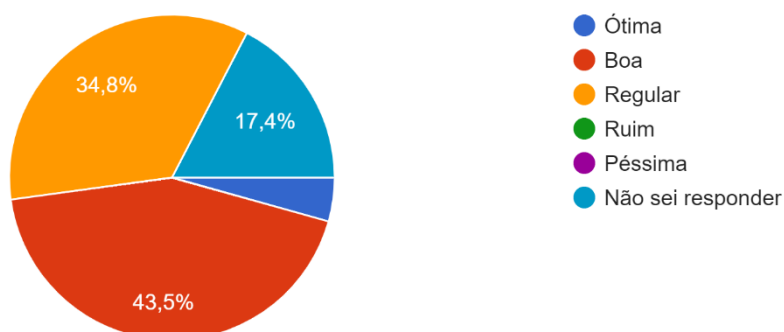
10. Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC de forma:

23 respostas



11. Os convênios e ações permitem o desenvolvimento, a execução do projeto pedagógico do curso de forma:

23 respostas



Quadro 8 – Indicadores de percepção organização didático-pedagógica

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como “ótimo” e “bom”	Situação
Item 1	65,2%	Desenvolver
Item 2	82,6%	Manter
Item 3	78,3%	Manter
Item 4	73,9%	Manter
Item 5	82,6%	Manter
Item 6	73,9%	Manter
Item 8	65,2%	Desenvolver
Item 9	73,9%	Manter
Item 10	72,6%	Manter
Item 11	47,8%	Melhorar
Média geral	65,1%	

Fonte: CPA, 2021

De forma geral, excetuando-se os itens 1, 8 e 11 todos os demais apresentaram percentuais acima de 71%, um indicativo que na percepção docente, as questões analisadas estão atendendo satisfatoriamente às condições exigidas e o trabalho que vem sendo desenvolvido deve ser mantido. Quanto aos quesitos 1 e 8, ações pontuais devem ser realizadas para atingir o padrão pretendido. E em relação ao item 1, a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA CPA A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, VISANDO À MELHORIA DESSES INDICADORES

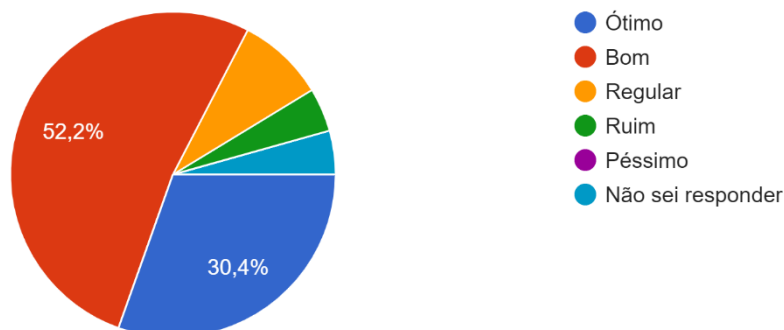
- Realizar reuniões com o NDE para discutir e acompanhar como estão sendo implantadas as políticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso e constantes no PPC;

- Acompanhar e verificar como está ocorrendo o processo de divulgação de oferta de vagas em projetos de ensino, pesquisa e de extensão para estudantes do curso;
- Incentivar a participação dos docentes em projetos de pesquisa e extensão, incubadoras entre outras direcionados a área do curso;
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas como elemento integrante dos processos de ensino/aprendizagem na educação superior;
- Implantar a prática extensionista como componente curricular;
- Divulgar os produtos ou resultados dos projetos de pesquisas desenvolvidos pelos docentes, discentes e os grupos de pesquisa;
- Propor e/ou aprimorar estratégias/ações que reforcem a permanência e êxito dos alunos como monitorias, nivelamento, acessibilidade entre outras.
- Aprimorar a comunicação no sentido de informar, de forma regular, sobre a oferta/viabilidade de estágios (coordenação de estágios), assim como ampliar parcerias com empresas nesse sentido;
- Incentivar a participação dos docentes em projetos de pesquisa e extensão, incubadoras entre outras direcionados a área do curso.

5.2.2 Coordenação, órgãos representativos e atuação docente

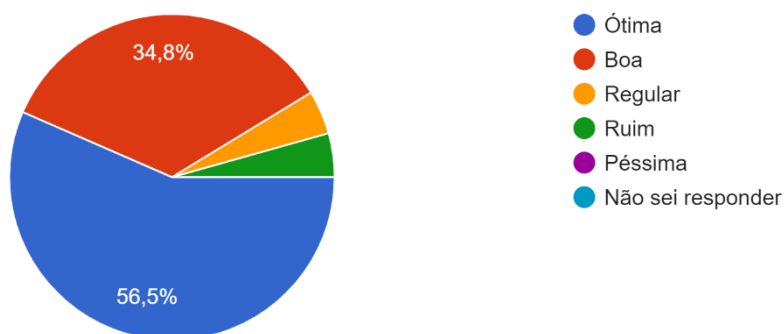
12. O NDE tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC de forma:

23 respostas



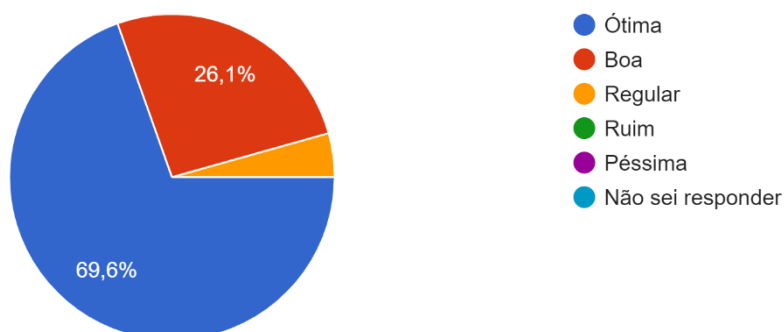
13. A atuação do coordenador atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com professores e alunos, favorecendo a integração e a melhoria contínua de forma:

23 respostas



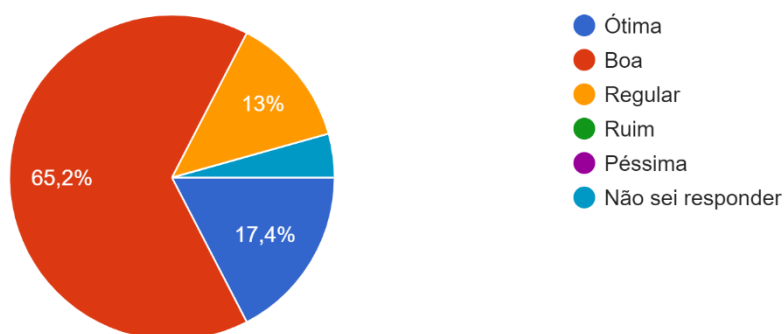
14 O coordenador cumpre a carga horária relativa a sua função como gestor de curso (disponibilidade, acessibilidade, atividades acadêmicas, reuniões pedagógicas, etc). de forma:

23 respostas



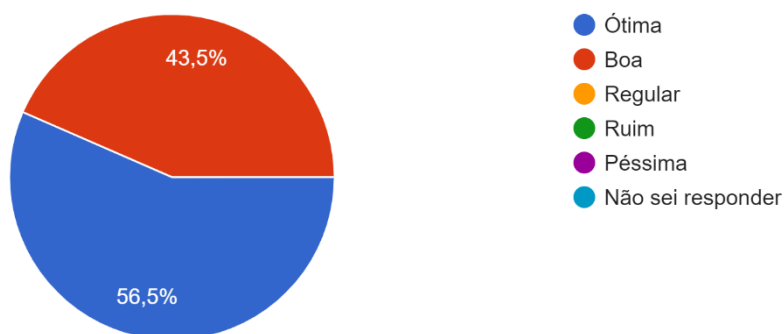
15. Sua análise sobre os conteúdos dos componentes curriculares e sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do aluno é:

23 respostas



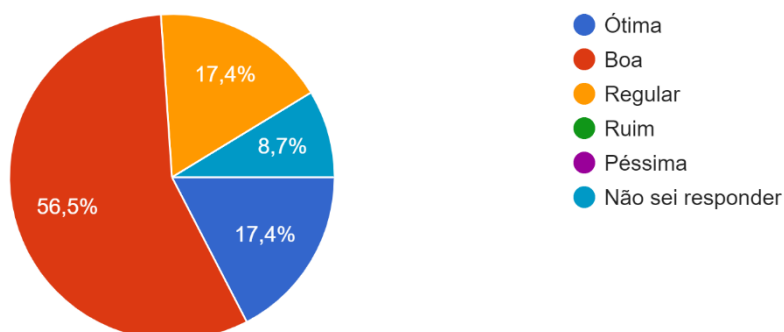
16. O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência e o atendi... preparação e correção das avaliações de forma:

23 respostas



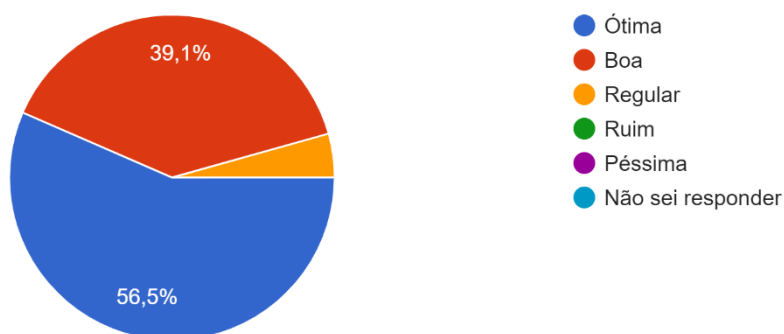
17. O corpo docente promove ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos e expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma de forma:

23 respostas



18. O colegiado é atuante e possui representatividade dos segmentos (docentes e discentes), reunindo-se com periodicidade determinada (registrada em ata) de forma:

23 respostas



Quadro 9 – Indicadores de percepção coordenação, órgãos representativos e docentes

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como “ótimo” e “bom”	Situação
Item 12	82,6%	Manter
Item 13	91,3%	Manter
Item 14	95,7%	Manter
Item 15	82,6%	Manter
Item 16	100%	Manter
Item 17	73,9%	Manter
Item 18	95,6%	Manter
Média Geral	93,9%	

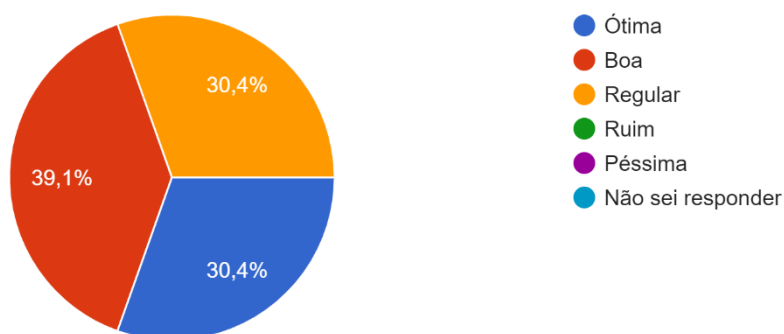
Fonte: CPA, 2021

Todos os itens apresentaram percentuais entre 73 e 100%, um indicativo que na percepção docente a atuação do coordenador está atendendo satisfatoriamente aos padrões de qualidade exigidos e as ações desenvolvidas devem ser mantidas. Tanto quanto aos demais quesitos analisados.

5.2.3 Infraestrutura

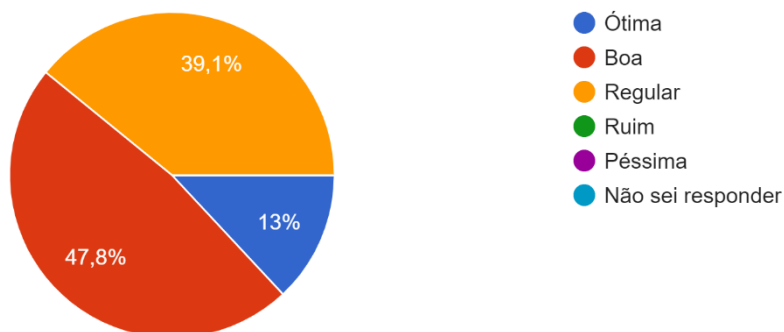
19. Os espaços de trabalho para docentes atende às necessidades institucionais e possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados de forma:

23 respostas



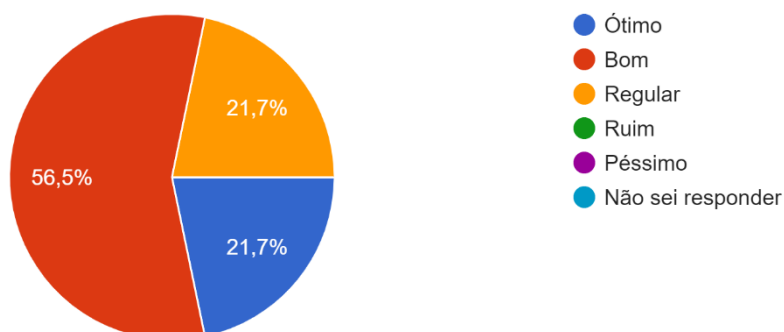
20. A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados e e dispõe ... a guarda de equipamentos e materiais de forma:

23 respostas



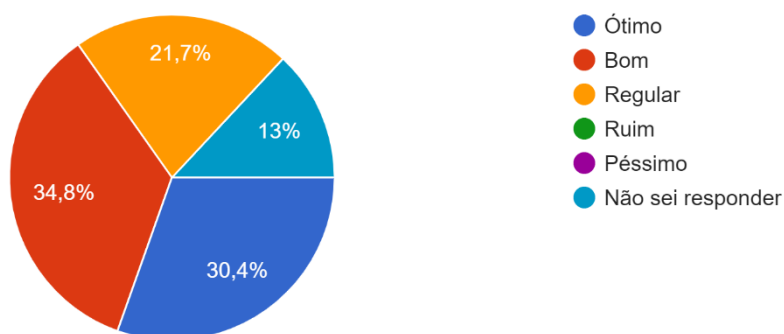
21. As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos ...dos às atividades a serem desenvolvidas de forma:

23 respostas



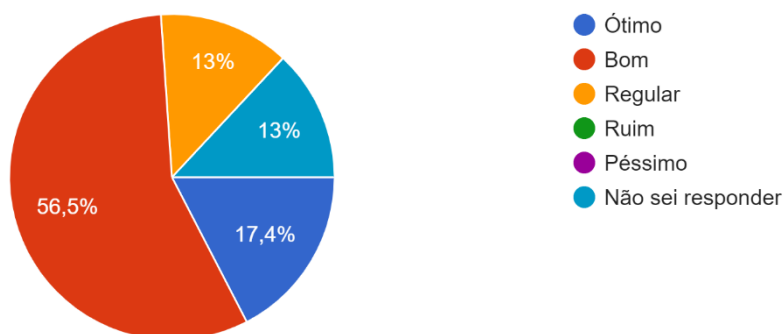
22. O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e..., espaço físico e manutenção periódica) de forma:

23 respostas



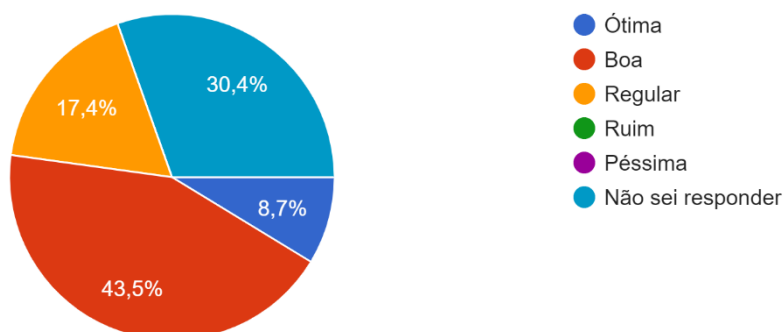
23. O acervo físico da bibliografia básica é adequado e está atualizado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC de forma:

23 respostas



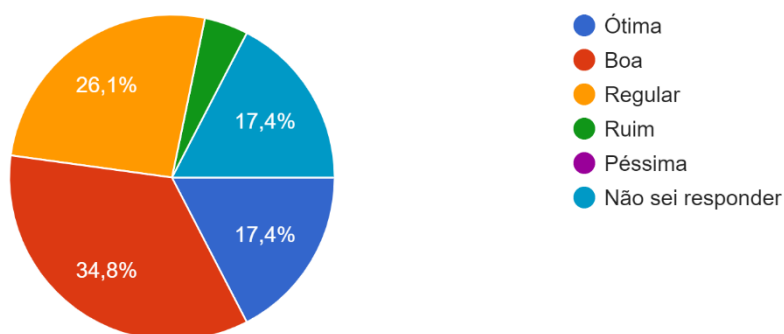
24. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda, bem como de...io à leitura, estudo e aprendizagem. de forma:

23 respostas



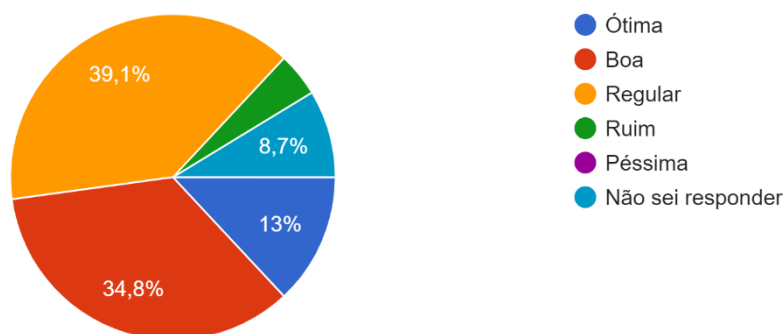
25. Os laboratórios didáticos de formação básica atendem às necessidades do curso, normas de funcionamento, utilização e segurança, manutençã...os às atividades a serem desenvolvidas de forma:

23 respostas



26. Os laboratórios didáticos de formação específica, atendem às necessidades do curso, normas de funcionamento, utilização e segurança, manute...os às atividades a serem desenvolvidas de forma:

23 respostas



Quadro 10 – Indicadores de percepção infraestrutura

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como “ótimo” e “bom”	Situação
Item 19	69,5%	Desenvolver
Item 20	60,8%	Desenvolver
Item 21	78,2%	Manter
Item 22	65,2%	Desenvolver
Item 23	73,9%	Manter
Item 24	52,2%	Desenvolver
Item 25	52,2%	Desenvolver
Item 26	47,8%	Melhorar
Média Geral	62,5%	

Fonte: CPA, 2021

Com relação à infraestrutura, o item 26 alcançou percentual entre 26 e 51% um indicativo que a questão não está atendendo aos requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida. Quanto aos itens 19, 20, 22, 24 e 25, ações pontuais devem ser realizadas para atingir o padrão pretendido. Os demais com percentuais acima de 71% devem manter suas ações.

RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA CPA A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, VISANDO À MELHORIA DESSES INDICADORES

- Criar políticas de acompanhamento dos processos de manutenção e adequação de laboratórios didáticos, oficinas, espaços de trabalho docente e bibliotecas de acordo com a necessidade exigida;
- Priorizar a manutenção e adequações dos laboratórios/oficinas e outros espaços às necessidades da comunidade e dos cursos de graduação ofertados;
- Realizar reuniões com os docentes para identificar as limitações observadas e discutir possíveis soluções quanto aos espaços de trabalho e os recursos disponíveis;
- Retornar com a biblioteca virtual;
- Realizar reuniões com a gestão geral do campus, para repassar as demandas dos docentes e discutir sobre as possíveis estratégias ou alternativas a serem implementadas de forma a alcançar uma maior satisfação e retorno à comunidade acadêmica.

5.2.4 Síntese das respostas para a questão aberta

- O curso precisa urgentemente rever a questão do estágio supervisionado;
- Precisa melhorar a infraestrutura de laboratórios de formação específica;
- Precisa dispor de capacitação em áreas específicas do curso para o corpo docente;
- Precisa ter mais interdisciplinaridade;
- Necessita de mais convênios com o setor privado para melhorar a oferta de estágios;
- A sala coletiva dos docentes precisa melhorar sua infraestrutura;
- A avaliação fica comprometida devido ao momento que vivemos de ensino remoto;
- Equipamentos defasados precisando de atualização (equipamentos mais novos) para melhoria do curso. Também maior poder de compra de insumos e matéria-prima para melhoria do curso.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse relatório de autoavaliação do curso tecnólogo em Laticínios, ofertado pelo Ifal Campus Satuba, constitui um diagnóstico anual do curso que vem ocorrendo desde 2019. Assim a consolidação desse documento, advindo de um trabalho contínuo e permanente dessa CPA, vem para contribuir e subsidiar, ainda mais, as ações a curto, médio e longo prazo que poderão ser planejadas a partir dos resultados encontrados nos relatórios de curso, concomitantemente aos resultados cimentados nos relatórios de autoavaliação institucional (2019-2021) gerados por essa CPA, no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2019-2023).

Um dos maiores desafios dessa comissão vem sendo planejar e desenvolver ações, junto à comunidade interna, que possam contribuir para a melhoria do processo de autoavaliação, à maior participação dos segmentos envolvidos e à difusão da cultura avaliativa na Instituição e nos campi que ofertam cursos de graduação. Pois não há sistema de avaliação perfeito, o importante é criar premissas de acompanhamento e capacitar o grupo responsável que vai obtendo know-how ao longo do processo.

Em um ano atípico vários foram e estão sendo os desafios enfrentados pela educação superior, por nosso instituto e seus campi, em um cenário tão dilatado e imprevisível imposto por essa pandemia. A forma de ensino, a flexibilização dos currículos, do tempo de aulas síncronas, das avaliações e tipos de atividades assíncronas, problemas de conectividade e acessibilidade, apoio aos discentes, ações de acompanhamento, o contato constantes do coordenador com os discentes e representantes de turma, através de grupos de whatsapp e e-mail institucional, ambiente virtual de aprendizagem, capacitação de professores entre outros, foram pontos bastante potencializados e rotineiros para a permanência e êxito dos estudantes nos cursos superiores visto que, são muitos aqueles que necessitam de um suporte além daquele visto na educação tradicional presencial, posto na missão institucional do ifal e no projeto pedagógico de cada curso de graduação ofertado.

Quanto aos resultados dessa autoavaliação, esses foram apresentados conjuntamente às recomendações genéricas dadas por essa CPA. Essas recomendações sugeridas servem apenas para orientar o planejamento nas tomadas de decisões e no desenvolvimento das ações pontuais, que deverão continuar sendo monitoradas pelo coordenador de curso junto aos respectivos órgãos representativos NDE e Colegiado de curso, com o apoio dos gestores institucionais dos campi e da Reitoria, de forma a fortalecer os pontos considerados positivos

e corrigir as limitações encontradas, contribuindo, assim, para o fortalecimento do ensino superior ofertado.

A versão em PDF do documento será encaminhada ao coordenador do curso e demais gestores de ensino, via memorando, e estará disponível no site oficial da instituição através do endereço eletrônico <https://www2.ifal.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/comissoes-permanentes/comissao-propria-de-avaliacao/relatorios/relatorios-de-avaliacao-de-cursos>.

Finalizando essa etapa, a CPA agradece o trabalho desenvolvido pela direção de ensino e coordenação de curso junto aos segmentos da pesquisa e se coloca à disposição, como sempre, para atendê-los dentro de suas atribuições e regulamentações a qual está inserida.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei Nº 10.861. Institui o Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES e dá outras providencias. Brasília, 14 de abril de 2004. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 01/04/2020.
- INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 09 de outubro de 2014. Disponível em: <<https://www.ifpb.edu.br/cpa/documentos/nota-tecnica-no-65-conaesdaesinep.pdf/@@download/file/Nota%20T%C3%A9cnica%20n%C2%BA%2065-CONAESDAES-INEP.pdf>>. Acesso em: 01/04/2020.
- IFAL. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2023. Maceió, 29 de novembro de 2019. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/ifal/reitoria/pdi/pdi-2019-2023-final-revisado.pdf> Acesso em: 01/04/2020.
- IFAL. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LATICÍNIOS – 2017. Maceió, 2017. Disponível em <https://www2.ifal.edu.br/campus/satuba/ensino/cursos/superior/tecnologia-em-laticinios> Acesso em 22/10/2021.
- CPA/IFAL. Projeto Autoavaliação Institucional 2019-2021. Maceió, 15 de dezembro de 2019. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/ifal/reitoria/comissao-propria-de-avaliacao-cpa/projeto-de-autoavaliacao-2019> Acesso em: 01/04/2020.